

Módulo 02

Aula 10

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM

Me Poupe 

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

Módulo 2 – Aula 10 – Tópico 1

Bem-vindos à aula 10 desse módulo 2. Começamos falando sobre ferramentas que nos ajudam a rastrear tendências, não deixando nenhuma delas despercebida. Você já aprendeu na aula em vídeo sobre média móvel e aqui vai poder ter acesso a alguns exemplos que vão te ajudar a entender melhor esse assunto.

Média móvel: é o indicador mais utilizado em todo o mundo e é do tipo seguidor de tendência. Apresenta a média dos preços em determinado tempo. É basicamente um rastreador de tendência.

Para a média móvel, são necessárias duas informações: preço e quantidade de períodos. Assim, conforme os preços vão andando, descarta-se o período anterior e adiciona-se novos períodos.

Exemplo:

Dia 1: 10,00
Dia 2: 15,00
Dia 3: 12,50
Dia 4: 13,00
Dia 5: 12,75
Média: $(10+15+12,5+13+12,75) / 5 = 12,65$

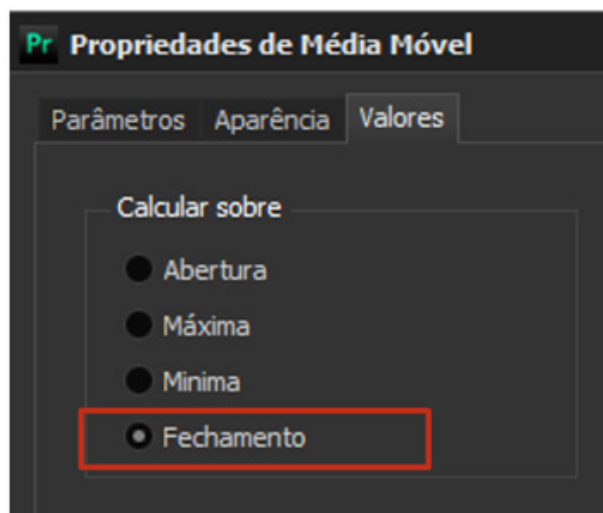
Dia 2: 15,00
Dia 3: 12,50
Dia 4: 13,00
Dia 5: 12,75
Dia 6: 13,00
Média: $(15+12,5+13+12,75+13) / 5 = 13,25$

Dia 3: 12,50
Dia 4: 13,00
Dia 5: 12,75
Dia 6: 13,00
Dia 7: 13,50
Média: $(12,50+13+12,75+13,00+13,50) / 5 = 12,95$

As médias móveis podem ter vários tipos. Nos próximos tópicos, vamos detalhá-los para você.

Tipos de Médias Móveis:

1) Simples ou aritmética (MMS): é a média que conhecemos, cujo resultado se dá pela soma dos termos divididos pela quantidade de termos. Nas plataformas existentes, basta definir o período, o tipo (simples ou exponencial) e a referência de cálculo (neste o interessante é colocar o preço de fechamento). Aplicando esses parâmetros, você chega rapidamente à informação desejada.



2) Exponencial (MME): com ampla utilização no mundo inteiro. Esse tipo de média tenta reduzir o atraso nas informações de preço, dando mais importância para os últimos preços. Para conseguir isso, usa em sua fórmula um fator de ponderação, ficando assim:

MMS: soma de períodos/quantidade de períodos

Fator de ponderação: $(2/\text{quantidade de períodos} + 1)$

MME: $(\text{Preço} - \text{MMS}(\text{dia anterior})) \times (\text{Fator} + \text{MME}(\text{dia anterior}))$

Para 10 períodos temos um fator de correção de 18,18% ($10 \text{ períodos} = 2/10 + 1 = 2/11 = 0,1818$ ou 18,18%) e para 20 período temos um fator de 9,52% ($20 \text{ períodos} = 2/20 + 1 = 2/21 = 0,0952$ ou 9,52%)

Módulo 2 – Aula 10 – Tópico 2

Uma coisa importante de você levar em conta é o seguinte: não existe média boa e média ruim, cada uma cumpre um papel específico e em algum momento você vai perceber que fará uso de cada uma delas.

Resumindo: a média móvel, portanto, representa os valores médios dos ativos e, como falamos, não existe a média que é melhor que a outra.

Usando Médias Móveis, note o seguinte:

- Representam valores médios dos ativos e não existe uma média melhor que a outra.
- A MME está mais perto do preço, porém a MMS é feita de cotações reais e sem ponderação (ver o movimento real do preço)
- A MME é normalmente mais usada
- Para longo prazo, ambas podem ser usadas. É porque nesse caso a diferença não é significativa.
- O período a escolher depende da estratégia (de novo não existe regra), mas uma sugestão que fazemos é dividir dessa forma:
 - para curto prazo: 5 a 25 períodos,
 - para médio prazo: 15 a 80 períodos
 - para longo prazo: de 70 a 300 períodos (a mais utilizada é de 200 períodos)

Você vai notar que as médias têm a característica de sempre caminhar em direção ao preço. Isso acontece porque se trata de preço médio. Sendo assim, se o preço sobe, a média sobe e, vice versa, se os preços caem, a média cai. Por se tratar de uma média, os valores mais altos ou mais baixos vão sendo suavizados pelos demais e preço e média móvel tendem a se encontrar.

Por conta disso temos uma regra nas médias móveis:

- Regra 1: o preço vai até a média ou a média vai até o preço.
- Olhando o passado e projetando o futuro, temos a segunda regra:
- Regra 2: as médias são suportes e resistência dos preços.

Módulo 2 – Aula 10 – Tópico 3

As médias apresentam certos desenhos, que nada mais são do que curvas gráficas que indicam tendências. Dá uma olhada, então, nos sistemas de médias.

Sistemas de Médias:

É comum utilizar mais de uma média para orientar as operações. Essa estratégia chama-se cruzamento das médias móveis e é muito utilizada na análise técnica. O procedimento mais comum é utilizar 2 médias, mas alguns investidores e analistas de mercado usam até 3 médias (sendo uma mais curta - mais volátil e as outras mais longas).



O cruzamento de médias tem por objetivo identificar a tendência e também o momento ideal de entrada no ativo.

A tendência (direção) é dada pela média longa (a que tem maior quantidade de períodos).

O ponto de entrada é dado quando a média curta ultrapassa a média longa. Representamos esse momento importante no gráfico abaixo, circulando em amarelo.



Baseado nesse cruzamento de médias, fica fácil interpretar que quando a média curta passa pra cima de média longa, é momento de ir às compras. E quando a média curta passa para baixo da média longa, é momento de vender.

Porém, nem sempre podemos nos guiar somente por esse entendimento. Essa interpretação não está errada, mas não é tão simples assim. Isso porque as médias pegam valores médios e por isso podem apresentar distorções entre o momento do cruzamento da média e o preço atual do ativo. É um ponto para ficar atento, porque os detalhes às vezes fazem toda a diferença no entendimento do gráfico.



Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMEROUM

Me Poupe 